O PERCURSO DA LUZ OFICINA PERFORMATICA DE LIGHT PAINTING

Daniel Abib Castanho Leal [1]

Sabina Sebasti [2]

Resumo:

Nas exibições de arte contemporânea não se costuma trabalhar com a ideia de obra de arte como um objeto acabado. Pelo contrário, a obra consiste em uma construção, em um evento que acontece durante um intervalo de tempo. Assim como o artista francês Yves Klein, a meados dos anos 50, trabalhava com o corpo das mulheres nuas como se fossem brochas, besuntando as peles com pintura preferentemente azul. Transformando-as no que ele chamava de "pinceis vivos". Klein, como um diretor de cena, convidava às mulheres a estampar seus corpos sobre grandes superfícies brancas, resultando em uma reflexão poética em torno ao significado do conceito de pintura Dessa forma, e, aprofundando a ideia de que uma obra poética se desenvolve em etapas, Light Painting consiste em uma experiência poética que combina paralelamente fotografia e pintura, que se constrói com o reflexo da luz em movimento, acionada deliberadamente pelas mãos e os braços dos protagonistas que tentam desenhar no espaço de uma sala escura. Realizar uma performance de Light Painting implica a captação do movimento numa imagem fotográfica. Um procedimento simples no qual se programa a máquina de fotos de forma de segurar um tempo de exposição prolongado. Num recinto escuro e com auxilio de algum dispositivo luminoso se podem desenhar formas no espaço ou sobre um plano. O deslocamento traçado pela luz no decorrer do tempo se registra num esboço, num desenho singular que sintetiza o mapeamento do percurso. O movimento capturado pela câmera de fotos finalmente vira estático.

Palavras-chave: luz, fotografia, arte, oficina, ligthpainting

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

O PERCURSO DA LUZ OFICINA PERFORMATICA DE LIGHT PAINTING

[1] Aluno de graduação. daniel.abib.castanho@gmail.com. Autor principal

[2] Docente. sabinasebasti@gmail.com. Orientador

O PERCURSO DA LUZ
OFICINA PERFORMÁTICA DE LIGHT PAINTING

1. INTRODUÇÃO

Daniel Abib

Nas exibições de arte contemporânea não se costuma trabalhar com a ideia de obra de arte como um objeto acabado. Pelo contrário, a obra consiste em uma construção, em um evento que acontece durante um intervalo de tempo.

Assim como o artista francês Yves Klein, a meados dos anos 50, trabalhava com o corpo das mulheres nuas como se fossem brochas, besuntando as peles com pintura preferentemente azul. Transformando-as no que ele chamava de "pinceis vivos". Klein, como um diretor de cena, convidava às mulheres a estampar seus corpos sobre grandes superfícies brancas, resultando em uma reflexão poética em torno ao significado do conceito de pintura

Dessa forma, e, aprofundando a ideia de que uma obra poética se desenvolve em etapas, Light Painting consiste em uma experiência poética que combina paralelamente fotografia e pintura, que se constrói com o reflexo da luz em movimento, acionada deliberadamente pelas mãos e os braços dos protagonistas que tentam desenhar no espaço de uma sala escura.

Embora, rememorando a história de esta prática fotográfica, é preciso destacar que as primeiras fotos de Light Painting não foram tomadas com fins artísticos. Em 1914, com o intuito de conhecer e aperfeiçoar as tarefas dos trabalhadores, o casal americano Frank e Lillian Moller Gilbreth logram as primeiras fotografias de light painting (BARROS, 2011).

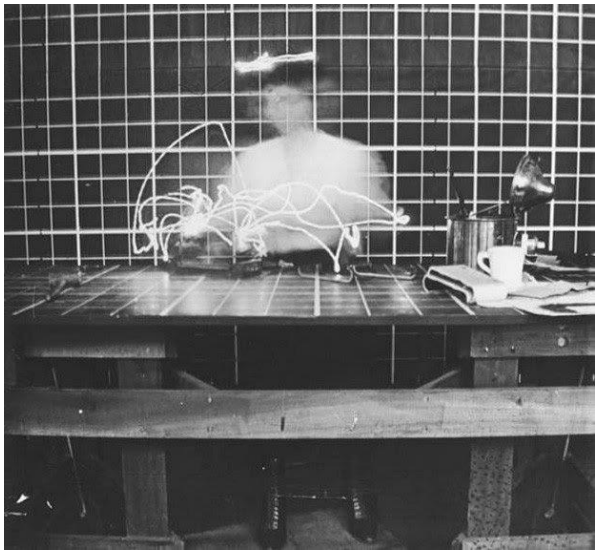


FIGURA 1: Primeira Foto Light Painting obtida em 1914 por Frank e Lillian Moller Gilbreth.[1]

[1] Fonte: <http://www.techtudo.com.br/noticias/noticia/2011/11/primeiras-fotos-light-painting-da- historia-sao-reveladas.html>

Em 1949, o fotógrafo Gjon Mili visitou a Pablo Picasso no sul da França, e mostrou uma série de trabalhos realizados com patinadores sobre gelo, onde a luz que emitiam os patins projetava saltos e figuras. Picasso, entusiasmado com a proposta, realizou com ele cinco sessões onde foram capturados trinta desenhos com luz. Muitas dessas fotografias foram expostas no Museu de Arte Moderna de Nova Iorque em 1950 (COSGROVE, 2012).



FIGURA 2: Fotografia light painting de Picasso, 1949, obtida por Gijon Mili.[2]



FIGURA 3: Fotografia light painting de Picasso, 1949, obtida por Gijon Mili.[3]

[2] Fonte: <http://time.com/3746330/behind-the-picture-picasso-draws-with-light/>
[3] *Ibidem.*

2. METODOLOGIA

A oficina performática O Percurso da Luz, foi realizada em uma sala de aula do campus Unipampa Jaguarão, no horário que considerei adequado para desenvolver a mesma: das 19:30 hs até as 21:30 hs.

Numa primeira etapa, ensinei aos assistentes o conceito, técnica e poética do Light Paint. Oferecendo um panorama das figuras que poderiam criar com um dispositivo luminoso nas suas mãos. Assim como também, como esses movimentos foram captados pela câmera fotográfica previamente programada.

A segunda etapa foi inteiramente experimental. Os assistentes improvisariam movimentos, com liberdade e curiosidade, os quais foram registrados em fotografias e vídeo.



FIGURA 4: Oficina de Light Painting na Unipampa. Fonte: O autor.

2.1 COMO FUNCIONA O LIGHT PAINT?

Controlando a Câmera: Para o Light Paint é necessária uma abertura de longa exposição, as câmeras DSLR possibilitam abertura de 30´s ou permanecer com abertura o tempo que quiser, assim, a luz fixa no filme ou sensor da câmera criando rastros de luz, ou, a grafia desejada; é como uma pincelada em uma tela, a tinta é a luz e a tela é o filme.

Tripé: Parte importante para a técnica de Light Paint, pois a câmera precisa ficar estática, todo o “rastro” desejado dever ser da projeção da luz capturada. Também é importante desligar o estabilizador de imagem enquanto estiver no tripé, pois, a maquina pode querer corrigir “defeitos” que são intencionais.

Fonte de Luz: As fontes de luz podem ser diversas, desde uma lanterna ate uma maquina esmerilhadeira cortando ferro, ou, um Bombril queimando e soltando fagulhas. No caso dessa oficina vai ser usado uma lanterna e luzes de celular.

2.2 A PRÁTICA

1. Colocar câmera em um tripé e desligar o estabilizador
2. Ajustar a câmera com as configurações necessárias.
a) Modo manual;
b) Formato JPEG
c) ISSO100
d) Velocidade Bulb
e) Abertura de diafragma f11
f) Composição e foco

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Realizar uma performance de Light Painting implica a captação do movimento numa imagem fotográfica. Um procedimento simples no qual se programa a máquina de fotos de forma de segurar um tempo de exposição prolongado. Num recinto escuro e com auxilio de algum dispositivo luminoso se podem desenhar formas no espaço ou sobre um plano. O deslocamento traçado pela luz no decorrer do tempo se registra num esboço, num desenho singular que sintetiza o mapeamento do percurso. O movimento capturado pela câmera de fotos finalmente vira estático.

REFERÊNCIAS

BARROS, Thiago. As primeiras fotos light painting da história são reveladas. TechTudo Electrónicos - Globo.com, 2011. Disponível em: <http://www.techtudo.com.br/noticias/noticia/2011/11/primeiras-fotos-light-painting- da-historia-sao-reveladas.html> Acesso em: 12 out 2017.

COSGROVE, Ben. Behind The Picture: Picasso 'Draws' With Light. Time Magazine, 2012. Disponível em: <http://time.com/3746330/behind-the-picture-picasso-draws- with-light/> Acesso em: 12 out 2017.